

Editorial / Editorial

O número dois de 2014 da Revista de Educação traz uma segunda edição da Seção Temática sob o título de *Políticas Públicas e Gestão da Educação*, em virtude da quantidade e da qualidade de artigos submetidos sobre a referida temática.

O primeiro artigo que compõe a Seção Temática é de autoria de Gert Biesta intitulado *Pragmatizing the Curriculum: Bringing Knowledge back into the Curricular Conversation, but via Pragmatism*, referente à Conferência de Abertura que Biesta proferiu no *VII Seminário sobre a produção do conhecimento em Educação – Política Educacional do Século XXI: paradoxos, limites e possibilidades*, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas em Outubro de 2013. Em seguida temos o artigo de autoria de Alice Casimiro, intitulado *Keeping the Knowledge on curricular conversation, but via discourse: a Dialogue with Gert Biesta*, que se constitui em comentário sobre o conteúdo da referida conferência.

O artigo seguinte discute um tema muito polêmico no panorama internacional das políticas públicas de educação que é a meritocracia. Luis Sime Poma em seu artigo intitulado *Aportes para contextualizar la meritocracia en las políticas y culturas docentes*, tem como foco central de sua discussão a ideia de que a divergência sobre os alcances e limitações da meritocracia requerem análises mais complexas com base em três dimensões: os contextos, as políticas e as culturas docentes.

O artigo seguinte, de autoria de Fernanda Martins, sob o título *Gerencialismo, controle e administração da escola pública portuguesa: apontamentos para uma reflexão crítica* resulta de pesquisa que teve como objetivo conhecer e refletir sobre as perspectivas dos professores quanto às mudanças ocorridas na gestão da escola, cujos resultados apontam para uma concepção de gestão de escola sujeita aos princípios da eficácia, eficiência e competição e, ainda, tais discursos apontam para a centralidade do órgão de gestão no interior da escola.

Na sequência, os autores Evandro Ricardo Guindani, Yáscara Michele Neves Koga e Francine Grendene discutem no artigo intitulado *O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e as influências da realidade socioeconômica no contexto escolar do aluno*, a realidade socioeconômica das famílias e sua influência no rendimento escolar dos alunos, focando na relação entre indicadores educacionais e indicadores socioeconômicos e os resultados obtidos pelos alunos de uma escola municipal na Prova Brasil. A pesquisa contribuiu para uma reflexão crítica sobre os resultados do *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*, demonstrando que a qualidade de ensino precisa ser problematizada e pensada dentro de uma perspectiva socioeconômica e não apenas pedagógica.

Encerramos a Seção Temática com o artigo de Marcos Vinicius Francisco, Silvio Cesar Nunes Militão, Andréia Nunes Militão e Fabio Perboni intitulado *Educação e Diversidade na agenda educacional: da Conferência Nacional de Educação de 2010 a 2014, o que mudou?.* Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, que analisa a temática do direito à igualdade e da afirmação das diferenças no campo educacional, tendo como objeto a concepção de diversidade presente no Eixo II do Documento-Referência da CONAE/2014.

Em nossa seção de artigos apresentamos inicialmente o artigo de autoria de Raquel Regina Zmorzenski Schöninger e Ademilde Silveira Sartori, intitulado *Blogs Escolares: Dispositivos Comunicacionais Para a Aprendizagem Colaborativa*. A pesquisa visou compreender como a escola básica cria e mantém dispositivos de comunicação

com os alunos e verificou a subutilização da característica de interatividade como consequência da maneira pela qual o blog tem sido administrado, com um autor apenas, o que reduz sua capacidade comunicativa e implica a necessidade de desenvolvimento de estratégias para o domínio técnico do dispositivo bem como um maior aprofundamento na compreensão do que vem a ser interatividade.

Maria Rosa Rodrigues Martins de Camargo e Laura Noemi Chaluh no artigo intitulado *“Escritos de aula na formação inicial”*, socializam uma prática instituída junto com seus alunos, futuros professores: a escrita de acontecimentos vividos na sala de aula. Essas práticas de escrita apresentam-se como campo fértil de interlocução: quem diz o quê, para quem, como, em que se inspira, a que vínculos (nos) remete? De acordo com as referidas autoras, o estudo da produção escrita de alunos universitários pode trazer contribuições para o campo das pesquisas autobiográficas tendo como suportes e conteúdos a escrita como fonte material de estudo.

No próximo artigo os autores José Guilherme de Andrade Almeida, Ana Beatriz Lago Moraes e Eliana Lúcia Ferreira analisam a resolução nº 2.253/13, em Minas Gerais, que retira do professor de educação física a responsabilidade sobre seu componente curricular do 1º ao 5º ano. O artigo intitulado *“A educação física no ensino fundamental primeiro segmento: o papel outsider do componente curricular e do seu professor”* delineiam uma proposta de identidade, e discutem sua prática, evidenciando uma configuração identitária biológica e sociocultural não contemplada quando ministrada pelo professor regente de turma.

Finalizamos a seção com o artigo *“Currículo e formação inicial de professores em ciências humanas: um estudo de caso na Universidade Federal do Tocantins”* de autoria de Daniel de Freitas Nunes Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, que se propuseram a analisar o currículo do curso de licenciatura plena em História da Universidade Federal do Tocantins (UFT), situada na região norte do Brasil. Foi realizada análise comparativa do currículo atual em relação ao currículo anterior, assim como suas estruturas e componentes disciplinares, além do perfil socioeconômico dos ingressantes do curso, concluindo que o currículo em vigência intenta em uma formação tecnicista de caráter proletarizante e teoricamente comprometida.

Desejamos que este número se constitua para os nossos estimados leitores e colaboradores em profícuo instrumento de ampliação de conhecimentos e estímulo ao debate de temas que envolvem a educação dentro e fora do nosso país.

Heloisa Helena Oliveira de Azevedo
Editora